

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23

Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas fuda em Dezembro.

ANNO IV

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1893.

NUM. 38

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes do anno passado rogamos encarecidamente o obsequio de renovarem, em tempo, as suas assignaturas, se lhes tem agradado a norma de conducta do *Christão* e se desejarem a manutenção e principalmente a sua propagação no presente anno, como orgão religioso. Nos confessamos gratos áquelles que nos tem dispensado suas attenções até a presente data, e solicitamos o maior numero possível de leitores entre os nossos irmãos em Christo; e por isso aquelles que não puderem satisfazer a importancia da assignatura, receberão GRATIS o jornal, mediante um pedido a algum dos nossos agentes.

Todos os artigos que não se conformarem com o programma adoptado pelo nosso jornal, não serão accetos, e, se por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção — Apedidos.

A redacção não é solidaria com as opiniões emitidas nas publicações apedido; e reserva-se o direito de accetar ou recusar os originaes.

São agentes do *Christão*:

No Rio de Janeiro: — os Srs. Domingos A. da Silva Oliveira, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior.

Em S. Paulo: — o Sr. Mario de Cerqueira Leite.

Em Taubaté: — o Rev. Manoel de Camargo

Em Nietheroy: — o Sr. Antonio V. d'Andrade.

Em Pernambuco: — o Rev. H. J. Mac Call.

Em Juiz de Fora: — o Sr. Henrique Surerus.

Em Ubatuba: — o Sr. José d'Azevedo Granja.

Em Rio Claro: — o Rev. Herculano de Gouvêa.

Em S. João da Boa Vista: — o Rev. Alvaro Reis.

“O CHRISTÃO”

Molestia reinante

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1895.

Tal era o titulo sob o qual os enfermos e fallecidos eram classificados na epidemia do cholera em 1855. A mesma molestia está outra vez no meio de nós, isto é, se podemos dar credito ao juizo official. O cholera é uma enfermidade que, pelos grandes estragos que causa, é com toda a razão temida de todos, e combatida com energia. E' justo

observar todos os preceitos, e usar todas as precauções para evitar esse mal. E' proprio resguardar-se de qualquer acto que possa dar entrada a esse veneno, e laudavel procurar conservar a saude e até melhora-la para que o corpo possa mais facilmente resistir. A maior parte dos nossos leitores saberão as medidas recommendadas pelas autoridades sanitarias para o povo alcançar este fim; por tanto não é preciso repetil-as aqui, mas só aconselhar sujeição aos avisos por parte de todos que desejam tanto a sua saude como a de seus visinhos.

Ha, porem, outra “molestia reinante,” peor do que o cholera, e cujos estragos nunca se poderão avaliar. Principiou a operar no mesmo continente onde o cholera surgiu, e em vez de abrandar o seu character, e diminuir os seus damnos, tem intensificado a sua força, e estendido a sua influencia na inclusão de todos os continentes, e ruina de todos os homens. E contra esta molestia não ha meios prophylaticos para evitar que fra a todas as pessoas, e para preserval-as do contagio.

Existem muitas receitas e conselhos que são offerecidos e vendidos para diminuir a sua força, e remendar os seus estragos. E infelizmente a maior parte do mundo crê nas ditas receitas, e gasta tempo, e talentos e meios para pô-las em pratica, e experimenta uma apóz outra na esperanza de desfazer e aniquilar o resultado *quasi* inevitavel. Dizemos *quasi*, porque só ha uma cura infalivel que não só impede esse resultado funesto, mas opera de tal modo que renova o enfermo completamente. E' cousa admiravel que, havendo este remedio tão efficaz para sarar o enfermo por completo, e que está ao alcance de todos porque é offerecido *gratuitamente*, poucos o acreditam, e mui poucos o recebem e façam experiencia d'elle. De maneira que se a maior parte dos homens soffrem a consequencia inevitavel d'essa molestia, são elles mesmos os culpados.

O peccado é essa "molestia reinante." Os enfermos são os peccadores. A consequencia inevitavel é a perdição eterna. O unico remedio que dá a cura é JESUS, que deu a sua vida para nos resgatar da morte eterna. DEUS o offerece de graça (João 3. 16; Gal: 1. 4; Ef: 2. 8, 9; 1. Tim: 2. 6), e vos convida a accital-a. Jesus mesmo vos chama, dizendo:—"Vinde a mim todos... e Eu vos alliviarei" (Mat: 11. 28), e promette que *o que cre em Mim, tem a vida eterna* (João 6. 47); e todo o que tem essa vida eterna, vive para DEUS (Rom: 6. 11—13; Tiago 1. 17—22).

Não vale a pena evitar o cholera e os seus resultados? Quanto mais escapar do peccado, e da santa e justa ira de DEUS (João 3, 36) que permanece sobre todo o peccador que recusa tomar o remedio gratuito do Salvador?

E's peccador. Conheces Jesus? Aceitas o remedio que te offerece, e cumpres as suas instrucções?—"O estipendio do peccado é a morte, mas a graça de DEUS é a vida perduravel em Nosso Senhor Jesus Christo" (Rom: 6. 23.)

Apontamentos para a historia

Os crentes de Passa Trez que tanto ancefio por saber quem foi o homem que alli levou a palavra de Deus, agora hão de ficar contentes em saber que foi o irmão Antonio Patrocinio Dias membró da mesma Igreja de que elles agora fazem parte.

O Sr. Patrocinio fez a sua profissão de fé em Nosso Senhor Jesus Christo na Igreja Evangelica Fluminense em Agosto de 1862.

Trabalhou muito neste paiz como colporteur e evangelista, até que ficou doente, tendo de retirar-se para Portugal ha cerca de 23 annos, e ficando bom empregou-se no mesmo santo trabalho—pondo a palavra de Deus nas mãos do povo, e fallando do amor de Jesus.

Tem sido muito abençoado na sementeira que tem feito tanto no continente como nas ilhas portuguezas.

Por muitos lugares se vêm fructos dos seus trabalhos. Ainda depois de muito velho, 80 annos, lá está elle em S. Miguel dando testemunho da verdade.

A congregação d'aquella ilha foi principiada á custa de seus esforços.

No meio do Oceano, sabendo da obra de Deus em Passa Trez, cheio de alegria por ver o fructo de seu trabalho feito ha cerca de 28 annos, escreve-nos:

"Ha cerca de 28 annos andei por Mangaratiba, S. João Marcos, Parahyba do Sul, depois fui a Passa Trez; era tempo de eleições, matarão 2 homens na Igreja, porem

vendi nesse lugar um Novo Testamento, e a pessoa que o comprou aconselhou-me a retirar-me porque os capangas do Sr. Joaquim Neves estavam peitados para me atirarem da ponte em baixo, a unica que havia por aquellas bandas pois uma grande cheia havia levado todas as outras."

Bemdito seja Deus, pois que a seu tempo a sua palavra não tem voltado vazia.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS



DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Estatistica do mez de Janeiro :

	1895		1894	
	total	t. m.	Total	t. m.
Assistencia á noite.	226	13	111	8
Ensaio de hymnos.	48	16	—	—
Reuniões de oração.	55	14	16	8
Conferencia religiosa.	211	52	136	34

Si bem que esta estatistica seja menor que a dos mezes anteriores, devido ao facto de já termos entrado no tempo do mais forte calor, comtudo comparando os algarismos com os do mesmo mez do anno passado, vemos que o movimento actualmente é maior do que então.

Dirigiram a palavra nas conferencias aos domingos, os seguintes pastores: Rev. João E. Tavares, sobre "O segredo da vida"; Rev. H. J. Mc Call, de Pernambuco, sobre "O moço rico"; Rev. W. B. Babby, sobre "José no Egypto"; e Rev. J. L. Kennedy, de São Paulo, sobre "A lei de Deus". Para o corrente mez os oradores e assumptos são: Dia 3, Rev. Jas. E. Fanstone, "A cura do endemoninhado"; Dia 10, Rev. Leonidas da Silva, "A catastrophe da barca *Terceira*". Dia 17, Rev. José J. Alves, "O homem que resuscita aos mortos". Dia 24, Rev. E. A. Tilly, "A avareza de um moço". Aqui registramos nossa apreciação do valioso auxilio prestado a nossa causa por estes nossos prezados amigos.

No dia 5 do corrente, em reunião da directoria, foram creadas duas novas commissões,

a de Leitura, que tomará conta da bibliotheca e do gabinete de leitura, e a de Instrucção, que organizará as aulas nocturnas; a primeira compõe-se dos Srs. socios: R. A. W. Sloan, presidente; Jeronymo M. Romano Junior, Winston H. Granbery, Israel Gallart e Thomaz Placido de Faria. A segunda, dos Srs.: Jorge F. Baker, presidente; Luiz de Paula e Silva, Manoel de A. Portocarrero, J. L. Fernandes Braga Junior, e Julio Corrêa. Esperamos, portanto, que dentro em breve estes dois ramos do trabalho sejam mais systematicamente organisados por estas commissões. Foram reorganisadas na mesma occasião as commissões de convites e de recepção, sendo nomeado presidente desta o Sr. Domingos da Silva Oliveira, e acrescentado ao pessoal o Sr. Domingos M. M. Roque; e sendo nomeado presidente d'aquella o Sr. Romualdo F. Rogerio e acrescentados ao pessoal os Srs. Daniel Gomes da Rocha, Americo Ventura Pinheiro, Manoel Alves dos Santos, Francisco Teixeira e Zacharias Gomes da Rocha. Na mesma reunião da directoria foi accetto como socio auxiliar o Sr. Ricardo João Kirk, a quem cumprimentamos como consocio e amigo.

No dia 29 do passado devia ter lugar a reunião mensal de divertimento, mas, por causa da grande tempestade acompanhada de chuva que cahiu na hora, poucos socios compareceram e passou-se o tempo com brincuegos familiares. Para o dia 26 do corrente a commissão de divertimentos promoveu um passeio dos socios para o Silvestre e Paineiras, do qual daremos noticia no numero seguinte.

Os socios devem se reunir nas salas, ao meio-dia de 26 (dia feriado), providos de pequeno *lunch*.

Temos o prazer de registrar mais um donativo para o gabinete, a saber: o *Correio da Tarde*, cuja assignatura devemos á benevolencia do consocio Julio Corrêa, a quem agradecemos a boa lembrança. Não haverá quem nos queira fornecer assignaturas da *Revista Illustrada* e do *Don Quixote*? Seriam muito apreciados pelos socios.

Felicitemos ao consocio Domingos de Oliveira pelo seu prompto restabelecimento. Por uns dez dias esteve elle bem doente no hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, com o que supomos ser o tal cholera. Foi muito visitado pelos socios e outros amigos. No domingo 17 do corrente occupou elle de novo o lugar de costume, á porta, como chefe da commissão de recepção. Parabens!

—Acabamos de saber que o consocio Moysés de Andrade está muito doente, com febre, em casa do seu pai, em Nietheroy. Entristece-

nos esta noticia a respeito do nosso amigo e pedimos a Deus que o livre dos seus soffrimentos, fazendo valer os remedios applicados e restabelecendo-o logo á saude perfeita.

Acaba de sahir do prelo a nova edição dos nossos estatutos, emendados em 6 de Novembro proximo passado. E' um trabalho bem feito que muito lisonjeia a typographia *Aldina*, cuja habilidade e presteza já temos tido occasião de provar. Os estatutos devem ser distribuidos gratuitamente entre os amigos da Associação e para este fim pedimos a cooperação de todos; não ha melhor modo de arranjar novos socios do que tornar conhecidas as nossas bases e nossos methodos de trabalho e, portanto, esperamos que os socios façam um esforço especial agora neste sentido.

Está se formando entre os socios um grupo de leitores biblicos em connexão com a Associação Internacional dos Leitores Biblicos, com séde em Londres. Já temos os cartões de membros, contendo as listas das passagens para serem lidas diariamente. O consocio Paulino de Araujo é o secretario do grupo e com elle deve se entender qualquer pessoa que queira seguir o mesmo curso.

No dia 22 do corrente parte para o Estado do Paraná, em commissão do governo, o nosso prezado amigo e consocio tenente Raymundo de Freitas Almeida. Que faça boa viagem e que seja bem succedido no trabalho emprehendido, e eis os nossos votos.

Associação do Hospital Evangelico Fluminense

THESOURARIA: RUA DA URUGUAYANA N. 142

No dia 2 do corrente effectuou esta Associação o seu 2º leilão de prendas em beneficio do Hospital, no mesmo lugar do 1º, nas salas da escola Italiana.

Como era de esperar, attentas diversas circumstancias, desta vez não foi tão concorrido como o 1º; contudo, e apezar de ter principiado tarde, venderam-se muitas prendas que produziram quantia superior á que se esperava.

E' digno de nota que a 1ª prenda posta á venda foi uma Biblia que foi arrematada por uma senhora por 20\$000!

Parece que o Senhor compensou o preço dado a um volume commum da sua palavra, porque em geral todas as prendas vendidas alcançaram bom preço.

As dignas commissões de Senhoras das igrejas evangelicas ainda desta vez apresen-

taram bellos resultados dos seus esforços em uma boa porção de prendas de valor, e boas quantias em dinheiro. São dignos de louvor estes esforços, e a Directoria sinceramente lhes agradece.

Ainda ficaram muitas prendas por vender que seguramente darão para dois leilões que serão effectuados mais tarde.

O resultado do leilão foi o seguinte ;

EM DONATIVOS

<i>Da commissão da Igreja Presbyteriana</i> — pela Exma. Sra. D. Ignacia A. Vidal da Fonseca.	133\$500
<i>Da commissão da Igreja E. Fluminense</i> — pelas Exmas. Sras. DD. Leopoldina dos Santos e Luiza Araujo.....	143\$000
Pela Exma D. Carlota da Gama incluindo 12\$000 de um cofre do Sr. Antonio de Assumpção.	150\$000
Da commissão de Sras. de Nictheroy — entregue por J. Baker.	40\$000
De D. Anna Peixoto Teixeira — entregue pelo Sr. J. A. Cardoso.....	15\$000
De uma irmã 2\$ e uma irmã 10\$ da Igreja Methodista.....	12\$000
<hr/>	
Total de donativos.....	493\$500
Producto das prendas em leilão.....	1:420\$420
<hr/>	
Producto completo.....	1:913\$920

Tal foi o resultado total deste 2º leilão pelo qual devemos render muitas graças ao Senhor pelo modo como nos tem abençoado.

Além do producto deste leilão a Associação foi favorecida este mez com mais um importante donativo (427\$700) devido aos esforços do irmão e digno consocio, o Sr. Joaquim Rodrigues Martins.

Esse donativo consta da carta de agradecimento já publicada no *Jornal do Commercio* e que aqui inserimos.

Illm. Sr. redactor. — Como por intermedio do conceituado *Jornal do Commercio* foi que esta associação recebeu um importante donativo, peço a V. S. dar publicidade á seguinte carta de agradecimento.

Illms. Srs. Antonio Luiz Gonçalves Silva, Joaquim Rodrigues Martins, Franklin Guimarães, dignos membros da commissão liquidante do Club Instructivo e Beneficente Marítimo.

Por intermedio da redacção do *Jornal do Commercio*, o thesoureiro da Associação do Hospital Evangelico Fluminense recebeu a quantia de 427\$700, importante donativo com que a digna commissão liquidante do Club

Instructivo e Beneficente Marítimo se dignou contemplar entre outras, tambem esta instituição de caridade christã.

Convencido plenamente de que interpreto os sentimentos de gratidão da Directoria e de todos os membros desta Associação cumpro o grato dever, em seu nome, de agradecer-vos essa prova de fraternidade e sympathia expressada de um modo tão generoso quão espontaneo, vindo auxiliar os intuitos dos batalhadores desta humilde, mas bem nobre instituição e manifestar o apreço que vos merece a causa do Hospital Evangelico; lamento todavia que esse donativo proviesse por circunstancias que obrigarão o *Club Instructivo e Beneficente Marítimo*, que devia ser uma util instituição, a desaparecer do convívio social.

Peço-vos, pois, vos digneis aceitar este sincero agradecimento e transmittil-o a todos os cavalheiros que se dignarão interessar-se por esta Associação, certos de que não serão esquecidos por Aquelle que disse que um copo d'agua dada a um dos seus, mesmo os mais pequeninos, não ficaria sem recompensa.

Subscrevo-me com a maior consideração e estima.

Vosso admirador e criado,

O 1º secretario,

A. GONÇALVES LOPES.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1895.

Confiança.

E' mister que eu tenha azeite, disse um estudante christão; e plantou em seu jardim uma tenra oliveira. "Senhor, disse elle orando, é necessaria chuva para que as raizes desta oliveira sejam regadas e cresçam; envia uma chuva pesada." E o Senhor enviou uma chuva miuda e pesada. "Senhor, orou o estudante, minha arvore tem necessidade do sol; envia o sol, t'o supplico." E o sol brilhou. "Agora Senhor, uma geadada para robustecer as fibras da minha arvore." E está aqui, a arvore appareceu no dia seguinte brilhando de geadada porem ao anoitecer murchou. Então o estudante entrou no quarto de estudo de um dos seus companheiros para contar-lhe sua estranha historia. "Eu tambem, respondeu seu collega, plantei uma arvorezinha, e veja como prospera! Só que eu a tenho confiado aos cuidados de Deus. Aquelle que a fez sabe melhor que eu, de que ella tem necessidade. Não dictei os meios que Elle devia empregar. Senhor, disse-lhe eu, envia o que ella necessita: seja tempestade ou raio do sol, seja vento, chuva ou geadada: Tu a fizeste, Tu sabes o que ella necessita: — E o ensino para nós, quem saberá tiral-o? — (*Traduzido do Hespanhol.*)

INDIVIZIVEL!

(SANKEY'S SONGS AND SOLOS N. 403)

1. Tenho lido da bella cidade
Situada no Reino de Deus,
Amurada de um jaspe luzente,
Juncada de aureos tropheos ;
No meio da praça está o *Rio*
Da Vida que nasce na cruz,
Mas metade da gloria celeste
Jámais se contou ao mortal.
- CÔRO
- Jámais se contou ao mortal,*
Jámais se contou ao mortal ;
Metade da gloria celeste
Jámais se contou ao mortal,
2. Tenho lido dos bellos palacios
Que Jesus foi no Céu preparar
Onde os crentes fleis, para sempre,
Felizes irão habitar ;
Tristeza, nem dôr, nem velhice
Attinge a mansão divinal,
Mas metade do gozo futuro
Jámais se contou ao mortal.
3. Tenho lido das vestes brilhantes,
Das coroas que os fleis usarão
Quando o Pae os chamar e disser :
"Recebei eternal galardão".
Tenho lido que os Santos no Ceu
Pizam ruas de ouro e de luz,
Mas metade da historia estupenda
Jámais se contou ao mortal.
4. Tenho lido do Filho de Deus
Que recebe o mais vil peccador,
Que nos dá plena paz e perdão
Si imploramos com fé e amor.
Tenho lido da fiel protecção
Que dispensa o divino Pastor,
Mas metade de tal dilecção
Jámais se contou ao mortal.

M. CAMARGO.

(Com permissão do autor.)

CORRESPONDENCIAS

S. PAULO

S. Paulo, Fevereiro de 1894.

Toda a imprensa d'aqui publicou que a Exma. Sra. D. Veridiana Prado promoveu um grande baile em favor de obras pias, que rendeu 4 contos e tanto, sendo feitas todas as despezas do bolso della (345\$000).

Já não fallo do modo de obter dinheiro para obras de caridade, por meio de um baile de luxo; porém sem tanto aparato com uma simples assignatura n'um cheque, essa Exma. Sra., que é millionaria daria de uma só vez, dez vezes mais, sem o menor sacrificio.

Sabe se porém a boa intenção que dictou o baile....

Chegaram do Rio onde estiveram perto de um mez a Exma. Sra. D. Maria P. Barros e 2 filhos menores; estes foram se submeter ao tratamento antirabico no Instituto Pasteur, visto terem sido mordidos aqui por um cão hydrophobo, ha um mez, mais ou menos.

Esteve entre nós alguns dias e depois seguiu para o Rio, o nosso amigo e irmão Rev. Manoel de Camargo, que anda agenciando activamente donativos afim de se erigir um modesto templo evangelico em Taubaté, onde reside.

Deus permitta que elle seja bem succedido.

Dou-vos os parabens pelo novo anno que o *Christão* enceta, e pelo presente numero que está um primor, não só pela nova impressão como pelo conteúdo; muitas pessoas tambem tem-no apreciado bastante.

Vae apparecer dentro em breve aqui um novo periodico, sem ser com o character religioso, intitulado *A Opinião* e será editado pela casa Vanorden.

Foram eleitos 3 diaconos, sendo um delles o Alberto da Costa; e foram consagrados no 1.º Domingo deste mez.

O lugar de medico interno da Santa Casa, que deixei no fim de Janeiro, está agora preenchido por um collega que, segundo me disseram, tem suas ideas anti-republicanas, e que ouve missa todas as manhãs na capella da Santa Casa; e portanto mais ao gosto das irmãs de Caridade que dirigem aquelle estabelecimento. A folhinha do *Estandarte*, com textos da Biblia, lá ficou pregada á parede do quarto que foi meu, quando mudei-me; não sei o que lhe terá acontecido...

N.

AÇORES

S. MIGUEL

“Meu caro irmão em Christo.—O Sr. Patrocinio, coitado, tem andado mal da vista, e ainda assim é quem tem dirigido o culto ultimamente, porque eu fui accomettido de uma violenta febre gastrica que me prostou 17 dias de cama.

O Senhor levou-me até ás fronteiras da terra da Promissão; julguei mesmo que era chegado o momento de ir “conhecer o meu Salvador como eu agora sou d’Elle conhecido”; sentia-me tão desligado do mundo, tão leve d’aquelle tremendo peso que Jesus me tirou.

Mas não, não era chegada ainda a hora, e parece que o Senhor me conduz novamente á peregrinação do Deserto! Estou contente de qualquer modo com a vontade do Senhor.

O que Lhe peço é que me dê mais e mais da Sua graça e me encha do seu Santo Espirito para que eu possa trabalhar com proveito para muitas almas e para gloria do Seu Santo Nome.

Quanto careço da Sabedoria do alto e dos dons precisos para attender a este encargo, para mim tão espirituoso em razão da minha capacidade! Só o Senhor pôde, só Elle, meu caro irmão.

Não se esqueça um só dia, com os seus, de pedirem ao Senhor muito que me use, que me faça mais prompto, mais dedicado, instrumento de paz e edificação no meio dos irmãos, se aqui me quer conservar mais algum tempo.

Do Sr. Wright tivemos noticias pouco animadoras. Estava novamente com febre e parece que havia outro abcesso em formação, porque se notava alguma inchação no peito. Temol-o entregado nas mãos do Senhor que tudo pôde e que tudo sabe. Anhelamos novas noticias.

O jesuitismo está fazendo d’aqui o seu quartel-general. Mais irmãs de caridade e um novo centro catholico de propaganda. O *Diario do Governo* publicou as contas da Bulla da Santa Cruzada, com uma receita de 98 contos e tanto fortes, sendo esta diocese a que está merecendo *maiores louvores* pela sua elevada contribuição! Braga, Guarda e Portalegre estão diminuindo! Em menos de 8 dias, prégarão-se em S. Pedro, na matriz e em Santa Barbara, tres sermões de *eloquentes campeões* que vieram para *desfazer* o protestantismo!! Os poucos crentes que aqui ha dão-lhes bem no goto! Como os téras se receiam do facho da luz! Rugem ao largo. Tenho annuciado em dois jornaes que qualquer pessoa que deseje conferenciar sobre as Sagradas Escripturas, se apresente na nossa casa de oração ou indique algum lugar onde publicamente se possa discutir, que será sempre

bem recebida. Ninguém apparece. N’uma livraria disseram que havia uma pessoa (supponho ser um padre) que se estava preparando para vir discutir, mas isto já foi ha mais de 2 mezes, e nada de novo.

No entanto as praticas cavilosas dos pulpitos continuam. O apedrejamento, por instigação das praticas, repetiu-se no fim do anno! Já se sabe quem tem algumas plantas das que foram roubadas no jardim da casa da oração. O creado que estava ao serviço do padre José das Grammas disse que o padre incitara um rapaz que lhe ajudava á missa e outro (talvez elle) para saltarem dentro e devastarem tudo que estivesse no nosso jardim.

A desmoralisação dos padres d’estas ilhas é medonha como a de Sodoma e Gomorrha. Acata os vicios e repellem as virtudes. Vou-lhe mostrar mais um exemplo. Ha tempos um rapaz dos suburbios da cidade contratou casamento com uma moça do mesmo lugar e convidou para ser um dos padrinhos o mestre da tenda de sapateiro onde elle trabalhava. Acontece que este mestre tinha frequentado algumas vezes os nossos cultos, sem que todavia seja convertido, mas isto bastou para que a vizinhança lhe puzesse logo o titulo de protestante.

O padre da freguezia onde o dito casamento tinha de se realizar pediu ao rapaz os nomes dos padrinhos e, quando este lhe deu o nome do mestre sapateiro, o padre respondeu muito irado, que não aceitava tal homem, porque era “protestante.” Como, porém, o rapaz tinha gosto em que o mestre fosse seu padrinho, e insistia contra a repulsa do padre, então uma tia do noivo (senão me falha a memoria, é tia) disse ao padre: “Oh senhor, olhe que o mestre d’este rapaz não é protestante, porque os protestantes não se embriagam nem jogam, nem fumam, e aquelle faz tudo isto!” “Bem, respondeu o padre visto que você affirma que elle não é “protestante” então pôde servir de padrinho.”

Não precisa commentarios. Assim se encontra todo este povo analphabeto e ignorante em toda a accepção da palavra, com a mente obcecada e o coração obdurado. Tal é o terreno em que aqui se trabalha!...

Mas, resta ainda esperanza que Deus pôde fazer de pedras filhos a Abrahão. Pobre Portugal é pobres portuguezes, levados por taes mentores!

José AUGUSTO DOS SANTOS E SILVA.

NOTICIARIO

Regressou á Inglaterra, pelo *Liguria*, no dia 6 do corrente o Illm. Sr. Dr. J. G. Rocha, com sua senhora, depois de uma ausencia de mais de um anno.

Durante este tempo visitou entre outros

lugares S. Paulo, Passa Tres e arredores, Petropolis, Rio de Janeiro, Buenos Ayres, Montevideo e as colonias de judeus estabelecidas na Republica Argentina.

Por diversas vezes publicamos extractos de cartas que mencionam o trabalho que o Sr. Dr. Rocha fez nos diferentes lugares onde esteve. Ultimamente trabalhou muito nesta cidade. Pregou na Igreja Evangelica Fluminense, na Igreja Presbyteriana, na Associação C. de Moços, em casa de seu digno pai na Piedade, em casa de um crente no Meyer, em Nictheroy e no Barreto. Ajudou o trabalho na Associação C. de Moços e collaborou em nossa humilde folha.

Sentimos muito a sua retirada, porem esperamos que o Senhor Deus disponha as cousas de maneira que elle possa voltar em breve.

Rev. Manoel de Camargo.—Esteve entre nós o nosso estimado amigo, cujo nome encima estas linhas, para angariar donativos para a construcção de um edificio proprio para a igreja methodista de Taubaté, que está prosperando muito.

O custo do edificio, em mobilia está orçado em 16:000\$.

Até agora o Rev. Camargo já angariou perto de 7:000\$.

E' o nosso sincero desejo que o Rev. Camargo consiga o seu desideratum dotando a Igreja de Taubaté com um edificio espaçoso, simples e decente.

Rev. F. J. Perkins.—Por carta particular somos informados que este digno missionario da Igreja Presbyteriana e sua senhora, que d'aqui partiram para os Estados Unidos em fins de Dezembro p. p., tiveram a grande tristeza de perder o seu filhinho durante a viagem em alto mar. Que a consolação do Senhor conforte os corações entristecidos dos paes, na doce esperanza do dia em que "o mar dará os mortos que estão nelle."

Movimento de missionarios.—Esteve entre nós o Sr. Franklin do Nascimento, licenciado do Presbyterio do Rio de Janeiro, que voltava de uma visita pastoral a Rezendé, onde fôra em companhia do Rev. J. B. Rodgers. Prégarão no Domingo, 17 do corrente, a auditórios animadores: é provavel que em futuro não muito remoto seja organizada alli uma Egreja.

—No dia 14 do corrente passou por aqui em viagem a São Paulo o Rev. Dr. J. R. Smith, digno professor do Seminario Theologico da Igreja Presbyteriana. Levou consigo a sua Exma. familia em mudança para São Paulo. Foram em companhia d'elle Alfredo Guimarães, Alberto Meyer e Vicente Themudo Lessa, estudantes para o ministe-

rio. Que a benção do Senhor os acompanhe nos seus estudos.

—No dia 19 do corrente partiu para o Rio Grande do Sul o Sr. Julio Brittes Garibaldi, colportor da Sociedade Biblica Americana. Ha mais de um anno que esta sociedade não trabalha n'aquelle estado por causa da guerra: portanto este novo irmão vae encetar um trabalho importante e difficil, e que exige muito tacto e prudencia. Que o Senhor Deus o fortaleça e prepare para esta grande commissão,

—No dia 16 do corrente partiu de vez no vapor *Ilevélus* para a sua patria, os Estados Unidos, o Rev. C. B. M. Farland que tem estado aqui no Brazil como missionario da Egreja Methodista durante os ultimos 4 ou 5 annos.

Excavações em Troya.—Um professor de sciencias que fez parte da commissão encarregada da exploração das ruinas da antiga Troya, descobriu uma officina de armas na qual encontrou grande numero de espadas em diversos estados de fabricação. Muita ferramenta que estava espalhada pela officina, foi examinada com interesse: porém o que reputaram de maior valor foi um cylindro de cobre usado para guardar plantas, memoranduns e outros documentos. Um memorandum que examinaram era de pergaminho e os velhos caracteres Syrios ainda estavam bem visiveis.

Evidentemente o fabricante tinha arranjado em Damasco a receita para a fabricação das afamadas espadas dessa cidade e a tinha guardado no cylindro para não se perder. O professor decifrando o documento, descobriu que cada espada das de primeira qualidade, custava uma vida humana. Cada espada deveria ser experimentada degolando um escravo Ethiope dos melhores.

A Sociedade Biblica Hollandeza—desde a sua fundação em 1814 fez circular mais de 2,300,000 Biblias ou partes das Santas Escripturas e fez traduzir a Biblia toda ou em parte em onze linguas falladas nas colonias hollandezas.

O imposto sobre cultos em S. José.—Sob esta epigraphé encontramos o seguinte no *Expositor Christão*, de S. Paulo:

"Os nossos leitores estarão lembrados dos requerimentos que nosso collaborador Manoel de Camargo dirigio ao Governo do Estado, e que nós transcrevemos, representando contra uma postura da Camara Municipal de São José dos Campos que tributa a pregação do Evangelho. Pois bem, lemos no *Diario Official* que o Dr. Secretario do Interior officiou áquella Camara no sentido de ella prestar-lhe as informações que já foram pedidas em 5 de Novembro de 1894 para poder o Governo resolver sobre o caso.

Confiantes na equidade dos membros de nosso Governo paulista, antevemos a solução satisfatória do assumpto, apezar da pedra com que a Camara de São José tem procurado abatê-lo."

Novamente foi para Friburgo o Sr. Myron A. Clark donde voltou no dia 16.

O Sr. Clark deveria ter chegado no sabbado ás 11 da noite, porém, por causa das chuvas veio a chegar ás 11 da noite de domingo, bem contra sua vontade. O trem veio grande parte do caminho com a agua pelos eixos.

Na descida da serra a paragem foi muito frequente para a remoção de pedras que as chuvas precipitaram sobre os trilhos.

Graças a Deus, que chegou sem accidente algum.

Igreja Presbyteriana — No dia 3 do corrente professaram publicamente a sua fé 2 pessoas. Parabens.

As Boas Novas — Pedimos á illustrada redacção deste periodico, que se digne consultar as seguintes passagens da Biblia, com referencia á noticia epigraphada "!!!" no seu n. 2 deste anno: 1ª Corinthios X. 32 e 2ª Corinthios VI. 3.

Igreja Evangelica Fluminense. — Tem estado incommodado de sua saude o Sr. João dos Santos, pastor desta igreja, tanto que no domingo 17 não poude dirigir o serviço da igreja.

Almejamos o seu prompto restabelecimento.

O espiritismo na Allemanha. — As autoridades do reino de Saxonia estão applicando severas medidas de repressão contra o espiritismo.

O direito de reunião é para os espiritos limitado por esta forma: Nenhuma pessoa doente ou nervosa poderá assistir ás conferencias espiritas e o *medium* que aceitar retribuição para mostrar o Espirito-Santo, ou o espirito de um defunto qualquer, será preso e processado por gatunagem."

Se por cá se fizesse o mesmo...

Despezas de guerra. — Extrahimos o seguinte de um jornal desta capital:

"Os que promovem ou aconselham o desarmamento geral são contrarios á circulação do dinheiro.

Não ha nada como a guerra para dal-o a ganhar em proporções de fazer de um pobreto um opulento da noite para o dia.

Temos a prova disso na avaliação de um tiro de peça de 100 toneladas, feita por uma folha européa. As peças desse calibre só podem supportar noventa dos seus formidaveis tiros. Sendo o custo de cada uma dellas de 500,000 francos, a amortização só por si

representa a quantia de 5,555 francos por tiro ou cerca de 4;440\$000.

O mesmo canhão de 100 toneladas lança um projectil de 900 kilos do custo de 3,560 francos ou cerca de 2:848\$ com uma carga de polvora do custo de 1:900\$000.

Se a essas quantias se juntar o valor da seda dos cartuchos e outras despezas miudas, chega-se ao total de cerca de 9:800\$ por tiro.

Se a industria e o commercio não prosperarem com isso não fará com cousa nenhuma mais negocio que preste."

Esteve muito doente com cholera no nosso estimado amigo e zeloso agente o Sr. Domingos d'Oliveira, porém graças a Deus já se acha quasi bom, pelo que o felicitamos.

H. M. Wright — Fomos informados que as ultimas noticias recebidas sobre o estado de saude do illustre evangelista Sr. Wright, são pouco animadoras.

Está novamente com febre e parece que ha outro abcesso em formação, porque se nota alguma inchação no peito.

E' nos muito doloroso saber de noticias tão tristes, esperamos comtudo os que seus soffrimentos hão de diminuir, pois está entregue nas mãos de Deus, que tudo sabe, e tudo pôde.

— A' ultima hora recebemos confirmação da noticia acima e já se falla em nova operação.

Peçamos a Deus que o allivie.

Uma familia desmemoriada — Um respeitavel diacono quando vinha do culto no domingo de tarde, encontrou-se com um caroceiro que trazia saccos de algodão. Ora sendo diacono cioso pela honra de seu Senhor, sentiu que era uma deshonra a Deus trabalhar no dia que era designado só para adorar a Deus, publicamente e em particular; mas como não tivesse oportunidade para fallar-lhe passou adiante. Ainda não ia longe quando encontrou-se com um homem e lhe perguntou, "Vistes um moço que guiava um carro? "Sim", "Não era elle um moço desmemoriado?" perguntou o diacono. "Um moço desmemoriado! O que quereis dizer?" "Oh, estou certo de que elle é muito esquecido, e ainda mais, elle pertence a uma familia muito desmemoriada" O homem ficou admirado e perguntou-lhe, "Que quereis dizer com tudo isso?" "Uma cousa muito simples," disse o diacono em tom solemne, "elles esqueceram-se que quando Deus fallou no monte Sinal entre os trovões, e proclamou a Sua lei, deu-nos como quarto mandamento, "Lembra-te de santificar o dia de sabbado." Elles na verdade são muito desmemoriados em esquecer-se dos mandamentos de Deus.